

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS: UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

**Relatoria:** KAMILA MAIANE PESSOA DA SILVA

Alexsandra Vieira mariano

**Autores:** Marcelly Santos Cossi

Angélica Teresa Nascimento de Medeiros

Rejane Millions Viana Meneses

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** É notório que a população senil mundial está crescendo e a população brasileira idosa também vem seguindo esse ritmo de crescimento. O envelhecimento das populações, agora também das nações em desenvolvimento, deve-se a redução da fecundidade, das taxas de mortalidade infantil, assim como da mortalidade em geral. Os avanços tecnológicos na área da saúde como remédios mais eficientes e eficazes, diagnósticos mais precisos, erradicação de doenças, também têm contribuído para o aumento da expectativa de vida. No processo de envelhecimento, os idosos se deparam com o surgimento de doenças crônicas, tais como: hipertensão arterial, diabetes mellitus, artrite e artrose, Alzheimer e Parkinson, que muitas vezes repercutem em dificuldades para manutenção da saúde. **OBJETIVO:** Nesse sentido, objetivamos promover ações junto a terceira idade com o intuito de estimular o auto-cuidado e a conseqüente melhoria na qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência, feito seguindo as normas da ABNT, o qual é baseado na realização de um projeto de pesquisa da UFRN, intitulado terceira idade: um exercício para a melhoria da qualidade de vida, o qual, promove ações educativas na Associação Inaraí situada na cidade de Natal/RN. As ações foram baseadas em informações coletadas através de um perfil epidemiológico previamente realizado na Associação, contando com a participação de 21 idosas. **RESULTADOS:** Através de reuniões semanais com as idosas buscamos estimular o autocuidado dessa parcela da população realizando ações que promovam a prevenção do surgimento de determinadas doenças crônicas comuns a essa idade. Procuramos também evitar a ocorrência de possíveis complicações caso alguma destas doenças sejam detectadas promovendo assim a saúde daquele grupo. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, concluímos com este estudo que ainda há um déficit na atenção dirigida a idosos e uma grande necessidade de esquemas assistenciais mais efetivos e dinâmicos, que promovam assim a melhoria na qualidade de vida dessa parcela da população. Diante desta abordagem, esperamos que tal tema seja mais pesquisado e discutido para uma maior sensibilização da sociedade.